

A SEMENTINHA

Pastor Geraldo Graf

Esta página é de vocês, crianças. Divirtam-se!

Com quais ações o Senhor Jesus se agradaria? Pinte bem bonito as ações que deixarão o coração de Jesus alegre:

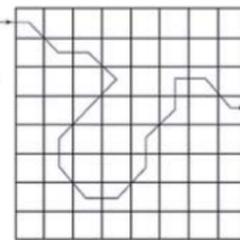
Seguindo as coordenadas do diagrama, descubra quais atitudes que Deus deseja que sempre tenhamos.

Marque as cenas em que as crianças estão agindo em amor e obediência e depois pinte-as.

"Servi ao senhor com temor e alegráivos nele com tremor". Salmo 29



O	G	D	E	R	A	J	U
A	B	E	S	U	S	R	O
Q	E	R	D	I	M	O	N
P	A	I	T	O	A	G	R
H	Ê	U	D	E	T	Ã	O
E	N	C	O	A	H	U	S
B	A	C	I	Õ	E	S	R
I	S	O	X	E	L	U	X



Jogo dos 10 erros

No tempo de Elias, o povo fazia muitas coisas que não estavam certas, diferentes do que Deus queria. Deus não se agradava, pois eles criavam outros deuses e faziam estátuas para depois adorá-las. No desenho do lado direito também há muitas coisas erradas. Veja se consegue encontrar onde estão os 10 erros e depois, pinte a figura. Olho vivo!!



O SEMEADOR

Informativo do Sínodo Espírito Santo a Belém - SESB
Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB

Ano XXIX – Setembro 2008 – Número 69

Nesta Edição:

Desafios e Ações Missionárias no Sul do ES
página 3

A Ceia do Senhor – Convite e desafio aos Batizados
página 5

Dia Luterano na UP Jucu motivado pela Campanha da Missão
página 8

OGA lança pedra angular da sede própria
página 6

15 anos do Templo Ecumênico da Comunidade em Pedra Bonita
página 12

Semana de Canto e Encontro Sinodal de Flautistas na ADL
página 14

Editorial - Missão de Deus, Nossa Paixão
página 2



Seminário Sinodal “Educação Cristã Contínua”



Obreiros e Obreiras no Seminário Sinodal nos dias 13 e 14 de agosto

Nos últimos anos o tema “Educação Cristã Contínua” vem recebendo atenção especial em toda a IECLB. Também no Sínodo Espírito Santo a Belém, o assunto está sendo tratado com bastante frequência e com a devida profundidade. Em meados do mês de agosto de 2008, lideranças e obreiros/as tiveram a oportunidade de reunir-se mais uma vez para dar continuidade à reflexão sobre o tema.

O Seminário Sinodal ocorreu na “Casa da Praia”, em Vila Velha, em dois momentos diferentes. Nos dias 13 e 14, reuniram-se obreiros e obreiras. Nos dias 16 e 17, foi a vez das lideranças se encontrarem. No total participaram 42 obreiros/as e 33 lideranças. Os encontros tiveram a assessoria do Secretário de Formação da IECLB, P. Dr. Romeu Martini e da Catequista Débora Raquel Klesener Conrad,

do Departamento de Educação Cristã da IECLB. O ponto de partida de toda a reflexão foi o documento “Plano de Educação Cristã Contínua da IECLB” (PECC). Trata-se de um documento que oferece vasta fundamentação teológica e pedagógica sobre o assunto. Além disso, apresenta as áreas temáticas que são prioritárias no PECC: Bíblia, confessionalidade, missão e contextos. A partir do estudo do documento acima citado, os/as participantes do seminário reuniram-se em grupos menores e procuraram ensaiar a elaboração de planos de ação de educação cristã contínua voltados para diferentes públicos em âmbito do Sínodo Espírito Santo a Belém.

Valdemar Gaede
Atua na Paróquia em Santa Maria de Jetibá



As lideranças se reuniram nos dias 16 e 17 de agosto



O Semeador é uma publicação trimestral informativa destinada à Comunidades, Paróquias, Uniãoes Paroquiais e Instituições do Sínodo Espírito Santo a Belém (SESB), da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB).

Diretor
Pastor Sinodal Osmar Lessing

Revisão
P. Geraldo Graf e Adélia Lemke Graf

Diagramador
Pedro J. Dieter

Conselho de Comunicação
P. Osmar Lessing, P. Eloir Carlos Ponaht, P. Edivaldo Binow, P. Geraldo Graf, P. Armin-do Klumb, P. Emerson Lauvrs, P. Nivaldo Geik Völz, Pa Angela Hardke Bertaluci e Nilza Buss.

Colaboradores
P. Helmar R. Roelke, P. Alberi Neumann, P. Geraldo Graf, P. Norberto Berger, P. Sidney Retz, Pa. Fernanda Pagung Reinke, P. Vitorino Reetz, Pa. Angela Hardke Bertaluci, Obreiros e PPHMistas da UP Jucu, P. Simão Schreiber, P. Ronei Odair Ponaht, P. Eloir Carlos Ponaht, Diac. Siglinda Braun, Vinicius Ponth, P. Valdemar Gade.

Secretária/Administração
Nilza Buss

Distribuição
Sínodo Espírito Santo a Belém – IECLB
Rua Engenheiro Fábio Ruschi, 161 – Bento Ferreira – Vitória – ES
Telefone: 0xx27 3325-3618
Fax: 0xx27 3325-3618
Internet: www.sesb.org.br
E-mail: secretaria@sesb.org.br

Correspondências
Caixa Postal 01-373
29 001-970 Vitória - ES

Impressão
Parque Gráfico de A Gazeta

Os artigos assinados são de responsabilidade dos respectivos autores.

Distribuição Interna

Editorial

Missão de Deus – Nossa Paixão!



Neste ano de 2008 estamos envolvidos no PAMI II – o Plano de Ação Missionária da IECLB, em sua 2ª edição. Começou em Pentecostes e vai até 30 de setembro próximo, mas não deve parar por aí... Se a missão é de Deus, que veio ao mundo para nos salvar, a nós e a toda sua criação, ela deve nos contagiar e nos “emprenhar” desse sonho de um mundo novo e melhor para todos os seres viventes. Porque nós, que somos sua igreja, querendo ser filhos e herdeiros desse Pai bondoso, temos a tarefa sublime de divulgar a toda gente que o nosso Deus é o Deus de amor, que quer vida abundante com justiça e dignidade para suas criaturas. Por isso é fácil se apaixonar como cristão!

E você, caro leitor, como anda em sua comunidade e em sua paróquia a campanha de se apaixonar pela missão de Deus?

Nós, como Sínodo, estamos torcendo que cada comunidade possa cumprir com a sua meta estipulada, para que o plano de abrir novas frentes missionárias se concretize a contento. Nós estamos apaixonados pelo amor de Deus e pelas bênçãos que daí nos sobrevêm, mais do que pedimos e merecemos. E amar a Deus não basta, se não soubermos expressar esse amor aos nossos irmãos, de perto e de longe, conhecidos ou desconhecidos... São irmãos nossos porque o Pai os reconheceu assim e pelo amor a ele nós devemos amá-los também.

Faça você a sua parte: engaje-se, contagie alguém com sua paixão, vibre com o plano de Deus de salvação para esse mundo e participe do PAMI, como se fosse você o único responsável por essa obra! Que Deus nos abençoe!

*Abraço fraterno de Gertraude Wanke
Presidente do Sínodo*

Ida Retez Lauvers



Os familiares lembram, com saudade, o falecimento de Ida Retez Lauvers, ocorrido no dia 03 de maio de 2008. Ida era membro o ativo na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Rio Taquara – Paróquia de São João do Garraão.

“Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nele e o mais Ele fará.” Salmo 37.5

Peter Emílio Lauvers



Os familiares lembram, com saudade, o falecimento de Peter João Emílio Lauvers ocorrido no dia 15 de abril de 2008. Peter era membro ativo na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Rio Taquara – Paróquia de São João do Garraão.

Todos os seres humanos são como a erva do campo, e a grandeza deles é como a flor da erva. A erva seca, e as flores caem, mas a Palavra do Senhor dura para sempre. 1Pedro 1.24-25

Anderson Dummer



Deus nos presenteou com um lindo filho e nos incumbiu de educá-lo nos caminhos do Senhor. O Anderson nasceu no dia 1º de agosto de 1985, e foi confirmado no dia 23 de abril de 2000, seu lema de confirmação é: “Jesus Cristo diz: “aquele, porém, que beber da água que eu lhe der, nunca mais terá sede, para sempre””. Jo 4.14^a

Recém-formado no Curso Superior de “Tecnologia em Rochas Ornamentais”, exercia com dedicação a profissão na empresa Thorgran Granitos.

E, se fossemos escrever tudo o que gostaríamos de compartilhar, o jornal todo não seria suficiente para fazê-lo. O Anderson nos presenteou com seu carinho, afeto, amor, compreensão e com tudo mais de bom que se possa expressar.

São tantas saudades, tantos sonhos, mas o Senhor diz: “Os meus pensamentos não são como os seus pensamentos, e eu não ajo como vocês. Assim como o céu está muito acima da terra, assim os meus pensamentos e ações estão muito acima dos seus”, Isaias 55.8-9. Por isso Deus o levou para morar com Ele no dia 21 de junho de 2008.

Ao Anderson Edgard Dummer, nossa eterna saudade e gratidão por ser o filho que é; pelo irmão e amigo eternamente em nossos corações.

*Família Dummer
Náilda, Almir, Almirzinho e Naiane
Barra de São Francisco*

Mensagem Final do 19º CONGRENAGE e 5º Fest’Art

Sou a presença de Deus no mundo
Ser a presença de Deus no mundo: que belo e grandioso motivo para unir mais de 600 jovens no município mais pomerano do Espírito Santo: Santa Maria de Jetibá!

Creemos que a palavra superação traduz o que foi participar deste evento tão importante: a decisão de vir e criar condições para participar, buscar o apoio da família e comunidades, liberação do trabalho e também se dispor a deixar a casa e enfrentar uma longa viagem.

Encontramos em Santa Maria de Jetibá um povo muito alegre e acolhedor, mobilizado a nos receber com o maior carinho. Esse espírito nos contagiou e fez a diferença durante todo o Congrenaje. Isso não foi perceptível somente no ambiente do congresso, mas também nas ruas do município, que pararam para que realizássemos o Grito da Juventude.

O Grito da Juventude foi uma expressão de alegria e energia de vida tão característica dos jovens. Esse momento foi mais do que uma grande festa, expressou nossa reflexão enquanto Juventude Evangélica da IECLB.

O tema provocou, em nós, uma série de inquietações: o que significa ser a presença de Deus no mundo? Como estamos convivendo com nossos irmãos e nossas irmãs? Como as pessoas que chegam perto de nós percebem o Espírito de Deus?

Confrontamo-nos com o ensinamento de Jesus sobre como e onde servir ao próximo: enfermos, presos, forasteiros, aqueles que não tem lar e sofrem de fome ou sede. Entendemos

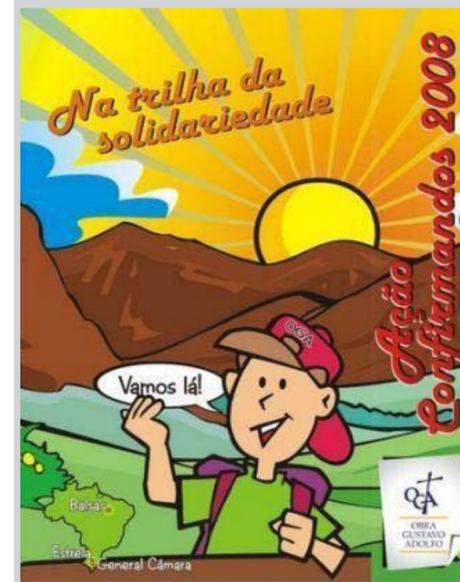
e acreditamos que como jovens podemos fazer a diferença sendo testemunhas de Cristo no dia-a-dia, tanto individualmente, como em grupo. Somos encorajados a vencer o comodismo, agindo e anunciando que a presença de Deus no mundo nos envolve numa caminhada de fé e solidariedade.

Tudo jovem que vivenciou intensamente a proposta do Congrenaje e Fest’Art leva consigo não somente a reflexão em torno do tema e os ensaios práticos das Oficinas, como também sai marcado pela intensa amizade e troca de experiências entre os jovens de diversas par-



600 jovens estiveram reunidos em Santa Maria de Jetibá no 19º CONGRENAGE e 5º Fest’Art

Ação Confirmandos



Cartaz do Ação Confirmandos

Por iniciativa da Obra Gustavo Adolfo – OGA está sendo realizada mais uma vez a campanha “Ação Confirmandos”, com o objetivo de cativar nossos confirmandos e confirmandas a “fazer o bem e praticar a solidariedade”. Assim, nossos adolescentes são convidados a fazer campanhas de arrecadação de fundos, que são destinados para projetos com crianças empobrecidas.

Além de ser uma oportunidade de viver na prática a solidariedade, esta campanha é pedagógica, incentivando a contribuição diversa na vida em comunidade.

Motivem seus confirmandos e confirmandas, vamos ajudar na formação de um mundo diferente!

Nós na UP Jucu abraçamos esta iniciativa e estamos motivando orientadores e orientadoras, confirmandos e confirmandas a coletar material reciclável. O que consideramos lixo se torna fonte de renda para muitas pessoas, e

estes do Brasil, fruto do empenho de uma grande equipe que há meses preparou este evento.

Chegamos ao final do 19º Congrenaje e 5º Fest’Art convictos do lema bíblico:

“Até ali tua mão me guia, ainda ali tu me sustentas.” (Salmo 139.10)

Isso de fato aconteceu durante este encontro inesquecível. Agradecemos a presença de Deus entre nós e pedimos que Ele continue nos abençoando em nossas vivências. Que a saudade deste tempo inesquecível fortaleça nosso compromisso de sermos sempre mais presença de Deus no mundo!

neste trabalho de reciclagem está um exemplo de como pode haver transformação e busca de reconciliação com a natureza tão ameaçada.

O material recolhido será vendido e o valor em dinheiro destinado à campanha “Ação Confirmandos”. Motivar para o cuidado com a natureza e motivar para o cuidado com os mais necessitados: este é nosso objetivo pedagógico nesta ação.

Confira o Cronograma da campanha “Ação Confirmandos”:

Abril a setembro – realização da campanha;

Até fim de novembro: – informe e remessa dos valores à OGA; balanço dos resultados e envio aos grupos

Janeiro – entrega do arrecadado aos projetos beneficiados

Depósito: Banco do Brasil – Agência 0185-6 - Conta corrente 35 925-4 Obra Gustavo Adolfo - AC 2008

Obreiros da UP Jucu

Semana de Canto na ADL e Encontro Sinodal de Flautistas

A boa música traz vigor, energia, alegria, enfim, traz bem-estar. Foi isto que 116 participantes da Semana de Canto e Encontro de Sinodal de Flautistas puderam experimentar durante um encontro de quatro dias na ADL. Este aconteceu aos dias 22 a 25 de maio. Graças ao trabalho do Conselho de Música do Sínodo Espírito Santo a Belém e da Associação Diacônica Luterana, todos estes participantes puderam fazer parte de um louvor tão especial a Deus.

O interessante foi observar que estiveram presentes pessoas de todas as idades: crianças, adolescentes, jovens e terceira idade. Houve um entrosamento musical maravilhoso e harmonioso com vozes e instrumentos. Aqui vale ressaltar uma das observações que Lutero fez em suas “Conversas à Mesa”: “Música é uma extraordinária dádiva de Deus e muito próxima à teologia. Eu não abriria mão de meus poucos conhecimentos musicais em troca de nada. Aos jovens deveria ser ensinada essa arte, pois ela forma pessoas finas e habilidosas”.

Com muita alegria tivemos a participação de membros das seis Uniões Paroquiais, assim como também pessoas visitantes de outras denominações como a IELB e a Católica. Na quinta-feira todos foram acolhidos com o refrão do canto “Seja bem vindo olêêê”.

Os desafios deste encontro foram: realizar uma “Semana” de quatro dias tentando resgatar a tradição deste evento que se realizava em uma semana. Além disso, unir a esta semana o Encontro Sinodal de Flautistas, trabalhando vozes e instrumentos nas músicas.

Este evento teve abertura com um culto, dirigido pelo P. Siegmund Berger, com a Assembléia da ADL. Nesta celebração, o Teatro e o Coral da ADL tiveram a sua participação. Ambas as apresentações foram marcantes.

Após o culto, cada grupo seguiu com os seus trabalhos em ambientes diferentes. A Assembléia permaneceu na capela e os participantes da Semana de Canto se dirigiram à sala de artes.

Como convidado para ministrar os ensaios das músicas da Semana de Canto tivemos o Prof. Dr. Ismael Tressmann, formado em piano pelo Conservatório de piano em Novo Hamburgo (RS), já estudou teologia na EST em São Leopoldo e música sacra em Frankfurt, Alemanha, mestre e doutor em Etnolinguística e especialista em línguas indígenas brasileiras, ambos pela UFRJ, além de já ter realizado trabalhos em Rondônia por oito anos, como educação escolar nas tribos indígenas “Cinta Larga” e “Zoró”. Atualmente é professor da FARESE em Santa Maria (ES) e assessor do Programa de Educação Escolar Pomerana – PROEPO. Também é autor do Dicionário Pomerano.

As noites foram bem ocupadas. Na primeira noite foi proporcionado o filme que abordou um pouco da vida do músico Beethoven: “O Segredo de Beethoven”. Na segunda noite aconteceu a noite dos talentos, onde grupos de instrumentos e/ou vozes,



Seis Uniões Paroquiais estiveram presentes na Semana de Canto e Encontro Sinodal de Flautistas, totalizando 116 participantes

alunos individuais fizeram as suas apresentações com peças musicais, hinos ou canções. Na terceira noite houve uma agradável noite cultural alemã realizada pela intercambista Catharina Vögele.

Assim, através de fotos fizemos uma “viagem” pelo Sul da Alemanha, sempre intercaladas com músicas típicas interpretadas pela Catharina, Matilde e alunos, pudemos apreciar as músicas de Bach, Beethoven, Hayden e músicas que jovens alemães gostam de escutar na atualidade. Catharina ainda nos trouxe um pouco da culinária Alemã encerrando, assim, a Noite Cultural Alemã.

Nestes dias tivemos também duas palestras, cujos temas foram: “Lutero e a Música” baseada no livro de Carl F. Schalk – “Lutero e a música, paradigmas de louvor”, cujo palestrante foi o prof. Dr. Ismael Tressmann e “A influência da Música no Cotidiano das Pessoas” abordado pelo Diretor da ADL Pastor Siegmund Berger.

Também houve momentos de discussão sobre a música nas paróquias hoje. Participantes do encontro expressaram as suas alegrias e dificuldades e, o que e como fazer para melhorar o trabalho da música nas UP’s e no Sínodo. A importância de se descentralizar a música nas Paróquias motivando lideranças, formando-as e dando-lhes material e apoio para o trabalho, além disso, conversamos sobre a importância da divulgação e do contato entre as lideranças do meio musical.

No domingo pela manhã a meditação de encerramento da Semana de Canto e do Encontro Sinodal de Flautistas foi dirigida pelo Coordenador do Conselho de Música do Sínodo, Vinícius Ponath.

Logo após a meditação, nos dirigimos com alegria para a Igreja da Comunidade de Lagoa I onde participamos do culto com a comunidade e apresen-

tamos as músicas trabalhadas na Semana de Canto. Assim o louvor ao nosso Deus se fez presente com um prelúdio em Dó Maior de Raimund Schächer e mais oito músicas, sendo algumas em pomerano trazidas pelo próprio regente Ismael Tressmann. A prédica foi interpretada pelo grupo do teatro da ADL a partir do texto bíblico de Lucas 15,11-24: “O filho pródigo”.

Após o culto os participantes retornaram para a ADL para almoçar encerrando a programação do evento.

Na despedida houve muitas manifestações positivas em relação ao encontro e muita gente animada para voltar num próximo encontro.

A avaliação aconteceu durante o encontro onde cada um pôde colocar no papel o que achou bom, a sua crítica e sugestões para melhorar o trabalho. Estas foram depositadas numa “caixa de avaliação”.

Esperamos poder contar com a participação de todos novamente e estendemos o convite para os que ainda não puderam fazer parte dessa vivência musical.

Agradecemos às Paróquias que divulgaram o evento, às equipes organizadoras do Sínodo e da ADL que prepararam com muito carinho toda a programação, ao Prof. Dr. Ismael Tressmann pela disposição que resultou num belo trabalho, aos alunos da ADL que estiveram presentes nos auxiliando durante o evento, e a todos e todas que se colocaram à disposição para mais um evento musical no Sínodo Espírito Santo a Belém.

*Siglinda Braun,
Diaconisa na ADL
Vinícius Ponath*

Coordenador do Conselho de Música da SESB

Desafios e Ações Missionárias no Sul do ES



Igreja da Comunidade de Martim Lutero, em Guarapari

Rebuscando um pouco da história

No Concílio da IECLB no ano de 2000, a Igreja se propôs a “recriar e criar comunidade” para que não houvesse “nenhuma comunidade sem missão e nenhuma missão sem comunidade”. A partir deste desafio, a Paróquia em Vila Velha se sentiu motivada e elaborou em 2001, junto ao Sínodo, um projeto de ação missionária para o sul do estado do Espírito Santo.

Antes, vale lembrar que a ação missionária da IECLB na Grande Vitória teve início em 1952, quando foram realizados em Vitória os primeiros cultos em casas de famílias e, posteriormente, no templo da igreja Metodista. Através do “êxodo rural”, famílias luteranas começaram a migrar do interior para a Grande Vitória. Essa migração intensificou-se nas décadas de 70 e 80. Na década de 70, para se ter uma idéia, 70% da população capixaba residia na área rural. Hoje se tem a situação inversa: aproximadamente 80% da população capixaba residem nas cidades, sendo que 46% se concentram na Grande Vitória (Vitória, Vila Velha, Cariacica, Serra, Viana e Guarapari).

Assim foram surgindo as comunidades na Grande Vitória, que a princípio se mantinham integradas em uma única Paróquia, com sede em Vila Velha. A partir do ano de 2000, optou-se por uma descentralização administrativa, quando então surgiram a Paróquia em Vitória, Vila Velha e Serra.

Através de sua própria história, a Paróquia em Vila Velha teve um olhar para os bairros e para o sul do estado, aonde famílias luteranas iam se assentando. Surgiram assim as comunidades em Guarapari e em Soteco. Mas havia também um olhar para outras localidades, como Piúma, Anchieta, Marataízes, Cachoeiro do Itapemirim, Iconha, onde famílias luteranas estavam desassistidas.

No ano de 2006, o projeto de ação missionária já elaborado em 2001, foi novamente

enviado para a IECLB, onde recebeu um apoio financeiro para três anos. Recebeu o nome de “Projeto Garagem”, pois os encontros no sul do estado acontecem em espaços como garagens, lojas, mas também em casas de famílias.

Desafios

A partir de reflexões no Conselho Paroquial, a Paróquia tem três desafios primordiais: 1) anunciar o Evangelho/missionar; 2) denunciar injustiças e, 3) ser terapêutica (Mt 25). Estes desafios são exercidos através do Sacerdócio Geral de todos os Crentes e através do Sacerdócio (ministério) de Obreiros/as. Estes sacerdócios acontecem através do que chamamos de “pastoral de atendimento” e “pastoral de missão”. A “pastoral de atendimento” se caracteriza, resumidamente, por um trabalho mais tradicional, voltado para ofícios e trabalhos tradicionais. A “pastoral de missão”, se volta para a realidade cultural-local-religiosa, e vai além do grupo étnico ou de luteranos de berço. Esta pastoral investe na formação e capacitação, pois requer pessoas preparadas para a missão. Disto faz parte o encantamento pela confessionalidade luterana. Este encantamento cria auto-estima.

A auto-estima, por sua vez, faz com que se invista em distribuição de material da IECLB, como cartões, jornais, Senhas Diárias, Castelo Forte. Missão também necessita de suporte financeiro, o que levou a se trabalhar a questão da oferta de gratidão em âmbito paroquial. Uma pastoral, entretantes, não exclui a outra.

“Projeto Garagem”

Dentro dessa reflexão se desenvolvem as ações missionárias da Paróquia em Vila Velha, no sul do Espírito Santo, sob o nome “Projeto Garagem”. Dentro da Grande Vitória, investiu-se no acompanhamento pastoral às comunidades já constituídas e em grupos que já estavam em processo de formação nos bairros como Bela Aurora, Terra Vermelha e Xuri. Dentro do



Comunidade Bom Pastor, Ipesa

propósito de formação, investiu-se em encontros que tinham como tema “Batismo-rebatismo”, “O culto cristão - seus símbolos”, “Como visitar doentes” e “Nossas raízes: de onde viemos, para onde vamos?”

No sul do estado, está se investindo na cidade de Anchieta e entorno. É em Anchieta que se situa a SAMARCO – mineradora. Com o porto de Ubu, pelo qual exporta minério de ferro, e com a ampliação do parque industrial, ela atrai levadas de trabalhadores, entre eles luteranos do interior capixaba. O porto de Ubu vai receber em 2009 um terminal de apoio à exploração de petróleo e gás. Além disso, está em projeto a usina de aço da VALE/BAOSTEEL (grupo chinês), que para a sua instalação absorverá mão-de-obra que trará para esta área nos próximos três anos em torno de 20.000 pessoas, ligadas diretamente ou indiretamente à construção desse centro de produtos de siderurgia. A BAOSTEEL, que se chamará Companhia Siderúrgica de Vitória (CSV), investirá nos próximos três anos quatro bilhões de dólares para a construção do seu complexo industrial. Prevê-se que nos próximos 10 anos a população de Anchieta chegue a 100.000 habitantes.

Como IECLB, já queremos estar em Anchieta antes que essa massa de trabalhadores lá se instalar. No momento estamos nos reunindo mensalmente em cultos numa garagem em Anchieta e numa casa de família em Piúma. O fortalecimento do trabalho acontece através de visitas, o que nem sempre é fácil. Premidos pelas necessidades, os casais, comumente novos e à procura de um futuro melhor, trabalham. As esposas, geralmente em hotéis e restaurantes na orla marítima, onde se obrigam a aceitar horários flexíveis. Isto faz com que dificilmente se consiga encontrar o casal, quando das visitas pastorais.

O grande desafio é transpor a fronteira étnico-cultural-religiosa, onde tudo é centrado em torno do templo e de gente igual. Agora vale conviver com a diversidade étnico-religiosa e dentro dela ensaiar formas de estrutura flexível. Vale assumir e convidar para uma proposta de comunidade/igreja plural numa situação de desigualdade e vizinhos com outras cores.

Em suma, a Paróquia de Vila Velha está se “colocando a caminho”, em um desafio que é também ser Igreja no sul do Estado. Que o Senhor da Igreja abençoe o querer e o realizar.

*P. Helmar R. Roelke
e P. Alberi Neumann
atuam na paróquia em Vila Velha*



Crônica

Quanto custa o seu voto?

Desde o mês de julho, estamos novamente no meio de uma campanha política. No próximo dia 05 de outubro haverá eleições para prefeito e vereadores. Durante a campanha, os eleitores estão sendo assediados pelos candidatos e pelos respectivos cabos-eleitorais. Muitas promessas são feitas. Aos domingos, alguns candidatos organizam torneios de futebol e oferecem churrasco de graça para atrair eleitores e conquistar o voto dos mesmos. Candidatos aparecem nas festas comunitárias e tentam impressionar os membros das comunidades através de brindes e generosas doações. Poucos são os candidatos que discutem uma proposta de trabalho com os eleitores. A maioria só sabe fazer promessas, tipo “titio bondoso que traz presentinho para os sobrinhos (eleitores)”.

Diante desses e de outros abusos, cabe a pergunta: Quanto custa o nosso voto? Tem gente que vende o seu voto por um favor (a ser cumprido quando o candidato vencer as eleições e assumir seu cargo). Tem gente que vende seu voto por uma folha de “eternit”, por um saco de cimento, por uma caçamba de areia e brita, por uma carona na ambulância do candidato, por... E você, caro membro luterano? Quanto custa o seu voto?

O meu voto é muito caro. Incalculável é seu preço! Sabe por quê? Porque o voto é a forma primeira de eu participar do destino da minha localidade, do meu bairro, da minha cidade, do meu estado e do meu país. Meu voto não tem preço! Ele não é só meu. Ele representa o anseio de justiça e de bem-estar. Por trás do meu voto, está o desejo de saúde, escola, moradia, empre-

go, saneamento básico, lazer, entre outros, para todas as pessoas. O meu voto está impregnado pela consciência ética, pela honestidade, pela transparência, pelo retorno do dinheiro do imposto em melhores estradas, em subsídios para a agricultura, em auto-estima para as pessoas, em governantes e legisladores interessados em servir. O meu voto não tem preço, porque o pagamento deve beneficiar toda a população e não apenas uns poucos “espertinhos”.

Muitos cristãos não aceitam que a política seja assunto tratado em comunidade. Mas, costumam ser os primeiros a comparecer aos churrascos gratuitos; são rápidos em pedir favores pessoais aos candidatos. Isso também é fazer política. Porém, esta é política pelo avesso, que prejudica, que faz mal para a grande maioria da população.

Se os cristãos não praticarem e defenderem o que é certo e bom, deixando calado seu testemunho, o mal toma conta, inclusive da política. Todos nós conhecemos o ditado: “Quem não faz política, sofre política!” Sábia é a orientação do Apóstolo Paulo em 1Timóteo 2.1-4: “Em primeiro lugar peço que sejam feitas orações, pedidos, súplicas e ações de graças a Deus em favor de todas as pessoas. Orem pelos reis e por todos que têm autoridade, para que possamos viver uma vida calma e pacífica, com dedicação a Deus e respeito aos outros. Isso é bom, e Deus, o nosso Salvador, gosta disso. Ele quer que todos sejam salvos e venham a conhecer a verdade”.

Quanto custa o seu voto? O meu é muito caro!

Pastor Geraldo Graf
Colatina

Luiza Haese

Com muitas saudades e agradecidos a Deus, pela sua vida entre nós, lembramos o falecimento de Luiza Haese que aconteceu no dia 04 de março de 2008, em Colatina.

Luiza nasceu no dia 27 de abril de 1928, em Santa Leopoldina, casou-se em 10 de junho de 1948, em São Bento com Martim Haese (in memoriam), foram abençoados com dois filhos e mais um adotivo, os quais deixou enlutados.

Era membro ativa na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em São Bento, onde foi sepultada. Sempre se dedicou generosamente, no anseio do crescimento de sua Comunidade, tinha como lema para sua vida, o hino nº 161, “Em nada ponho a minha fé”. Agradecemos a todos/as que prestaram ajuda e gestos de solidariedade neste momento de tristeza e dor.

“Graças dou por esta vida, pelo bem que revelou... pelo dom da eterna vida, sempre graças hei de dar.”

Alberto Arnholz

Alberto Guilherme Bertoldo Arnholz nasceu no dia 06 de dezembro de 1920 em Rio Possmoser, filho de Germano Arnholz e Wilhermina Ponath. Casou-se no dia 15 de fevereiro de 1946, em Serra Pelada, com Maria Marta Helena Seidler Arnholz. O casal teve 1 filha

biológica e 1 filho adotivo.

O Sr. Alberto faleceu no dia 03 de março de 2008, em sua residência, alcançando a idade de 87 anos. Deixa enlutados a esposa, 1 filho, 1 filha, 1 genro, 1 nora, 2 cunhados, 5 cunhadas, 4 netos e 8 bisnetos. O sepultamento aconteceu no dia 04 de março, às 15 horas, no cemitério de Rio Possmoser.

Alberto Arnholz foi membro fiel da Comunidade de Rio Possmoser, na qual serviu com dedicação em cargos de liderança por muitos anos. As famílias Ponath e Arnholz foram pioneiras na centenária comunidade de Rio Possmoser.

Foi na residência dos Arnholz que muitos pastores receberam acolhida. Ao redor da mesa, sempre servida com muito carinho, aconteceram muitos diálogos sobre fé e vida comunitária. Foi neste ambiente de comunhão que passou seus últimos momentos de vida. Ele faleceu logo após um culto com Santa Ceia celebrado em sua residência, na companhia da família e do grupo de terceira idade da comunidade de Rio Possmoser.

“Ainda que eu ande por um vale escuro como a morte, não terei medo de nada. Pois tu, ó Senhor Deus, estás comigo; tu me proteges e me diriges.” Salmo 23.4

1º Encontro Interparoquial de Jovens da UP Guandu

Aproximadamente 200 jovens estiveram reunidos nos dias 17 e 18 de maio, na comunidade de Santo Antônio, para o 1º Encontro Interparoquial de Jovens da União Paroquial Guandu. Nesses dois dias, trabalhamos o tema “Eu valorizo a minha vida! E você?”. Fomos chamados a amar, cuidar, respeitar e valorizar a vida que Deus nos deu de presente.

No sábado à noite foi realizada a “Noite de Talentos”. As apresentações estiveram recheadas de muita alegria, animação e criatividade. O culto de encerramento teve a participação do grupo de teatro da ADL encenando a peça “O Filho Pródigo” e o pregador foi o catequista Daniel da Costa.

A celebração emocionou muitas pessoas e de novo nos levou a refletir sobre a valorização da vida.

Pa. Fernanda Pagung Reinke

3º Dia da Mulher Luterana

As Mulheres da União Paroquial Mata Fria estiveram reunidas em Alto Santa Maria, Paróquia de Rio Possmoser, para o 3º Dia da Mulher Luterana. O encontro contou com a participação de 315 pessoas que trabalharam o tema: “A importância da alimentação para a saúde da família”.

A palestrante da manhã foi a senhora Gisela Böening Flegler, de Santa Maria de Jetibá. Após a palestra houve grande participação e questionamentos sobre o que estamos fazendo corretamente no dia-a-dia em relação ao cuidado com a saúde alimentar.

Na parte da tarde foi desenvolvida uma oficina com a confecção de cartazes sobre o tema: “Sementes de paz”, que contou com a criação da senhora Maria da Penha Angeletti pelo Emcaper em parceria e realização de Lucinéia Larette e Evélson S. Muniz, pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais.

A animação ficou por parte da banda Filadélfia, da comunidade local. Esse dia tem por objetivo trazer temas que sejam importantes para a realidade de vida das mulheres e fortalecer os laços entre os grupos de OASE e de Mulheres existentes nas quatro Paróquias da União Paroquial Mata Fria. Conforme relato de líder de

grupo: “Esse é um dia de aprendizado e descontração, que é aguardado sempre com alegria”.

A celebração final teve como meditação o texto do Evangelho de Mateus 15.21-28, no qual Jesus Cristo disse à mulher cananéia: “Faça-se contigo o que queres!” Que a exemplo da mulher cananéia, por meio da nossa fé, possamos deixar Deus nos orientar a viver em paz conosco mesmas e com o próximo, semeando assim sementes de paz!

Angela Hardke Bertaluci

Pastora na Paróquia de São João do Garrafão



315 pessoas participaram do encontro em que foi trabalhado o tema “A importância da alimentação para a saúde da família”

Inauguração do Templo em Jaguaré

O templo tem uma estreita relação com Deus. É o lugar onde Deus habita, é o lugar onde Deus ouve o clamor de seu povo. Já bem antes, quando o povo ainda estava no deserto, Deus mandou construir uma tenda especial (o tabernáculo Ex. 25.8: E me farão um santuário, para que eu possa habitar no meio deles).

O desafio do povo de Deus, portanto, é construir uma comunidade acolhedora e amiga. Um lugar, onde você pode meditar e encontrar paz e novas forças para a sua vida. Um lugar, onde você pode cantar, mesmo que não tenha prática. Um lugar, onde ouvirá mensagens que desafiam e palavras que encorajam: para crer, amar e servir.

Tendo isto em vista, com o esforço e dedicação de 15 famílias a comunidade de Jaguaré colocou a Pedra Fundamental e Inaugurou o Templo no dia 29 de Junho de 2008. Um trabalho em mutirão, incluindo mulheres, jovens, idosos no trabalho de edificação do templo. Isto não de forma metafórica, mas todos colocando a mão na massa sendo serventes de pedreiros.

O começo das reuniões em Jaguaré foram em casas dos membros e no colégio Marciano Altoé. Após, o esvaziamento da comunidade de Japira, em função do êxodo para a Rondônia, uniram-se as forças e foi adquirida uma pequena casa em Jaguaré que serviu de espaço de culto para a comunidade durante muitos anos. A venda deste local que cons-

tantemente era depredado, por ser muito isolado, possibilitou a compra do terreno onde hoje é o novo templo. A construção havia sido iniciada em agosto de 2004. A comunidade realçou a importância do apoio e motivação do P. Wonibaldo Rutzen nesta primeira etapa de construção.

Passados quatro anos, chegou o grandioso momento: foi realizada o lançamento da pedra fundamental e o ato de inauguração durante o qual lembramos um pouco da história da comunidade. Em seguida, os obreiros e a comunidade entraram na igreja para a celebração. Tivemos a participação dos 3 grupos de canto da paróquia, do grupo de teatro de São João do Estivado. Era tanta gente que muitos se obrigaram a ficar de pé e acompanhar o culto de fora ou das laterais do tempo. Os membros da paróquia se fizeram presentes em peso. A celebração contou com a P. Sinodal Osmar Lessing. O momento litúrgico no local da construção foi um ato público de fé, fundamentado pela Palavra de Deus, pelo compromisso e pela esperança. Ali foi anunciada a confiança na presença e na bênção de Deus para o novo espaço criado para ser um palco para a busca pela vida e pela comunhão com Deus.

A comunidade de Jaguaré agradece as ofertas e ajudas de varias comunidades do Sinodo e da paróquia da Missão que durante esses quatro anos foram fundamentais para a construção do templo. A Comunidade prossegue trilhando seu caminho

procurando fazer do seu legado histórico, exemplo para novas gerações, valorizando iniciativas que venham ao encontro de uma sociedade mais justa, fraterna e participativa.

O fortalecimento deste trabalho é fruto do envolvimento pessoal de todos os membros desta comunidade, que acreditam e vivenciam o Evangelho, construindo um trabalho que serve de exemplo e referência para aqueles que acreditam no potencial das pessoas.

Que Deus abençoe essa comunidade daqui para frente para que ela possa continuar anunciando a mensagem de Jesus Cristo a todas as pessoas.



Inauguração: a obra do templo de Jaguaré foi fruto de um trabalho em mutirão

15 anos do templo da Comunidade Ecumênica em Pedra Bonita



Plantio da Palmeira: Dom Décio, P. Sidney, P. Sinodal Osmar, Pe. Malvino

Pedra Bonita é uma Comunidade Ecumênica, localizada no interior do município de Pancas, no estado do Espírito Santo. No dia 08 de Junho de 2008, esta Comunidade esteve em festa. A celebração de ação de graças pelos 15 anos de inauguração do templo ecumênico teve início às 9 horas. O espaço ficou pequeno para tantas pessoas que vieram. Os atuais obreiros, P. Sidney Retz e Pe. Cremilsom da Silva, receberam Dom Décio Sossai Zandonade, Bispo da Diocese de Colatina; P. Osmar Lessing, Pastor Sinodal do Sínodo Espírito Santo à Belém; e os obreiros que já atuaram na Comunidade: P. Wonibaldo Rutzen, Pe. Malvino Xavier da Silva e Pe. Orlando.

Logo no início da celebração foi lido um relato histórico. Segue o resumo: “O Sr. Oscar Hase, membro da Comunidade Luterana, doou uma área de 1.252 metros quadrados para a construção do Templo católico. Osvaldo Hase, presidente da Comunidade Luterana em Floresta, irmão de Oscar, deu a idéia dos dois grupos se unirem e construir um templo em conjunto. Oscar levou a proposta para o Padre Maurício e Pastor Wonivaldo Rutzen. Padre Maurício foi transferido e por isso chegava o Padre Clínio.

juntamente com as lideranças, Padre Clínio e Pastor Wonibaldo passaram o organizar o trabalho em conjunto. Católicos e luteranos se uniram pelo mesmo ideal de construir um templo Ecumênico. Em 05 de julho de 1992 ocorreu a primeira celebração ecumênica: Era o lançamento da Pedra Fundamental da capela Ecumênica de Pedra Bonita.

No dia 28 de setembro de 1992, iniciou-se a construção. No dia 30 de dezembro do mesmo ano os pedreiros entregaram a obra. As comissões decidiram que os cultos já deveriam ser realizados na igreja antes mesmo da inauguração. Assim, sendo no dia 09 de janeiro de 1993 foi celebrado o 1º culto luterano e no dia seguinte 10 de janeiro reuniram-se os católicos. No dia 06 de junho de 1993 ocorreu a grande celebração de inauguração do Templo Ecumê-

nico, com a participação do Pastor Wonibaldo Rutzen, Padre Clínio, Pastor Regional Emil Schubert e Pastor Distrital Sigefredo Kalk, numa grande demonstração de unidade e de espiritualidade. No dia 08 de junho de 1997 houve uma grandiosa celebração dos 5 anos de caminhada ecumênica com a participação de Padre Clínio, Pastor Henrique Krause, Padre Eraldo, Pastor Wonibaldo, Bispo Dom Geraldo, Pastor Regional Emil Schubert e Pastor Adi Pfeiffer.

Em agosto de 2002 chega o P. Sidney Retz e 2004, o Pe. Malvino Xavier. Com abertura e espiritualidade ecumênica ambos dão seqüência e aprofundam os trabalhos. Entre outros, desenvolveram um calendário de celebrações ecumênicas para a Comunidade em Pedra Bonita, para as comunidades em Laginha e em Pancas. A eucaristia passou a ser celebrada em praticamente todos os encontros”.

Um barco, símbolo do ecumenismo, serviu de motivação para a confissão de pecados e para o compromisso. P. Osmar Lessing trouxe uma mensagem baseada em Efésios 4. 1-16 e o Dom Décio Sossai Zandonade baseou-se em João 17.18-23. A celebração da Ceia foi o mo-

mento marcante e expressão máxima do compromisso ecumênico. Houve um momento de homenagens e o descerramento de uma placa alusiva aos 15 anos de inauguração do templo. A celebração encerrou com o plantio de 15 palmeiras no pátio do templo. Foi servido um delicioso almoço acompanhado por boa música: Grupo Acalanto, da Comunidade em Floresta, e Raquel Passos, de Vitória. À tarde aconteceu a tradicional partida de futebol entre o time do pastor e do padre, representados pelo P. Sidney e o Pe. Malvino.

Movidos pela mesma fé e esperança que motivou o início da nossa caminhada, somos gratos a Deus pelo espírito fraterno, solidário e ecumênico entre as duas comunidades que comemoram o 15º aniversário de inauguração do Templo da Comunidade Ecumênica de Pedra Bonita. O sentimento é de agradecimento: a Deus, que nos permitiu essa bênção; e a todas as pessoas que participaram e colaboraram ativamente para o desenvolvimento do ecumenismo em Pedra Bonita. Soli Deo Gloria!

*P. Sidney Retz
Paróquia em Pancas*

Celebrando a fé em Linhares

“Um abraço de Deus na comunidade” - desta forma podemos definir a manhã de Pentecostes na comunidade de Linhares. Foi um culto que celebrou a fé e a vida.

A celebração teve como base para reflexão as palavras de Atos 2.41-42: “Muitos acreditaram na mensagem de Pedro (no dia de Pentecostes) e foram batizados. Naquele dia quase três mil pessoas se juntaram ao grupo de seguidores de Jesus. E todos continuavam firmes, seguindo os ensinamentos dos apóstolos, vivendo o amor cristão, partindo o pão juntos e fazendo orações”.

Batizados – Um momento marcante na vida do pai, avós e da comunidade foi o batismo de adulto de Leomar Borsoneli Bartelz. Esta emoção veio acompanhada de lágrimas, gestos de fé, saudade e amor de toda comunidade no batismo das irmãs menores Juliana e Mariana Borsoneli Bartels

Ensinar dos apóstolos – Após três anos de preparo estudo, e vivências de fé, foram confirmados Bruna Kempin e Eldryn Henrique Lenke, os quais tinham sido colegas de Leomar. O gesto de fé destes jovens que inspirou a comunidade foi precedido de um momento não menos marcante que foi a Profissão de Fé de quatro jovens: Carlos Alberto Fehlberg; Sidney

Carlos Campos Fonseca; Thamiris Afonso de Souza; Yorrann Eduardo Schneider Fehlberg .

Amor cristão – Este amor mostrou-se no comprometimento da comunidade que lançou o Plano de Ação Missionária da IECLB (Missão de Deus nossa Paixão).

Partindo o pão – A comunhão na Ceia do Senhor de crianças, adultos e idosos foi o ponto alto do culto.

Fazendo orações - Como comunidade continuamos orando por estes jovens. Ore você também querido leitor por estes jovens, pela Paróquia da Missão e pela Ação Missionária da IECLB.



A Ceia do Senhor - Convite e desafio aos Batizados



Evangelische Landeskirche in Württemberg

A Ceia é uma dádiva de Jesus Cristo. Sabemos que ele celebrou a Ceia ainda antes de sua morte de cruz. Torna-se importante lembrar esse fato, pois conscientiza-nos que a Ceia faz parte das facetas do falar e agir de Jesus, vivenciadas no dia-a-dia da comunidade de discípulos e discípulas. Considere, também, digno de nota que Jesus celebrou a Ceia com sua pequena comunidade de discípulos e discípulas como judeu, que conhecia a importância da ceia pascal, principalmente quando se encontrava numa situação complicada e limítrofe. A comunidade celebrante da Ceia é, portanto, convidada a tomar consciência da realidade em que está vivendo a fé. A celebração da Ceia vincula, de forma inseparável, a prática do Jesus de Nazaré com o nosso jeito de viver em comunidade.

Se tudo isso estivesse claro para nós, essa meditação poderia abordar outros aspectos, decisivos à caminhada de uma comunidade, que celebra a Ceia do Senhor.

Acompanhamos a oposição que ainda aflora nas comunidades quando se celebra a Ceia com a participação de crianças. Se essa preocupação e questionamentos estiverem alicerçados na busca por uma prática mais fiel e próxima aos propósitos de Jesus, queremos que essa reflexão seja um estímulo ao aprofundamento

da compreensão e vivência da Ceia nas comunidades.

Se, no entanto, os questionamentos estiverem baseados em legalismos, em tradições petrificadas e excludentes, pedimos que façamos uma ampla, abrangente e profunda avaliação de nosso compromisso com a vida e obra de Jesus Cristo. Pois, não tem sentido celebrar a Ceia com as crianças da comunidade e permanecer preso à mentalidade que estagna e paralisa o crescimento evangelizador entre nós. As críticas com conteúdo e propostas concretas para encaminhar transformações na vivência comunitária, são bem-vindas! Os fanatismos, as posições petrificadas, a intolerância e o não querer investir tempo para se debruçar sobre um assunto como a Ceia do Senhor, são manifestações que tolhem e cerceiam o crescimento da vida em comunidade.

No intuito de cooperar para que amplie-mos a compreensão que temos da Ceia, vamos auscultar a história quanto à participação de crianças na Mesa do Senhor.

Na Igreja Antiga levantou-se a pergunta pela comunhão das crianças onde havia a prática do batismo de crianças. Relatos do 4º e 5º séculos informam que as crianças recebiam a Ceia logo depois do batismo. A prática da participação de crianças da Ceia do Senhor teve continuidade também após o batismo. A partir do século 11 chegou uma mudança acentuada. Na época o batismo de crianças já se havia estabelecido. Passou a ser a prática comum nas comunidades daquela época. Nesse período o batismo não era mais a condição à participação da Ceia do Senhor.

Batismo e a Ceia do Senhor são os dois sacramentos que temos na Igreja Luterana. São dádivas que Jesus nos legou como marcos orientadores e fortalecedores em nossa caminhada de fé.

4º Encontro Paroquial de Crianças

No dia 27 de julho foi realizado o 4º Encontro Paroquial de Crianças da Paróquia de Baixo Guandu. O encontro aconteceu nas dependências da comunidade de Santo Antônio e teve a participação de 132 crianças (de 2 a 12 anos), que vieram das várias comunidades da nossa paróquia e algumas da IELB. O dia iniciou com uma celebração em torno da parábola do semeador – tema trabalhado este ano. Após este bonito momento, ainda na parte da manhã, as crianças formaram dois grandes grupos e puderam desfrutar de mais atividades preparadas com mui-

to carinho e amor pelas orientadoras do Culto Infantil e demais colaboradores. Na parte da tarde, as crianças formaram quatro novos grupos. Cada um deles trabalhou um tipo de solo em que caíram as sementes lançadas pelo semeador, atualizando a parábola para os nossos dias. O encontro foi finalizado com uma celebração envolvente, participava e significativa para todas as pessoas que lá estavam. E juntos, em alto e claro tom, anunciamos: “Somos semeadores e semeadoras da Palavra de Deus”.

Pa. Fernanda Pagung Reinke

Quando questionamos uma prática na nossa Igreja, como a participação de crianças na Ceia do Senhor, precisamos estar abertos para novas proposições e reavaliar nosso posicionamento.

O questionamento da prática da Ceia com crianças não permitirá que paremos no meio do caminho. Vamos dar mais um passo e nos questionar: Permitimos e fazemos questão que as crianças participem de celebrações onde o Evangelho de Cristo é interpretado e vivenciado. Somos intransigentes quando queremos que as crianças recebam o sacramento do batismo. Exigir o batismo de crianças e querer impedir a participação delas na Ceia do Senhor, da Ceia da Comunhão, é uma contradição gritante. Pois, entre os sacramentos não há diferença de valores. Os dois sacramentos são dádivas de Cristo. A sua participação e vivência caracterizam a comunidade de Jesus Cristo (leia 1Co 10,17 e 1Co 12,13).

O batizando é incorporado ao corpo de Cristo (comunidade), tornando-se um participante de todas as dádivas que Cristo trouxe. Em nenhum momento é exigido que o batizando tenha de adquirir conhecimentos prévios para se tornar digno dessa comunhão de pessoas.

A opção é de Cristo de nos deixar duas dádivas: Batismo e a Ceia. São as marcas de sua comunidade. Agora, torna-se inadiável a nossa resposta: viver como batizados. Na comunidade dos batizados celebra-se a Ceia como uma antecipação da festa no Reino de Deus. A comunhão de mesa é uma figura para a comunhão no Reino de Deus. Celebremos, portanto, a Ceia do Senhor como convite e desafio à comunidade de batizados. Para podermos desempenhar nosso compromisso de comunidade batizada, é imprescindível que aceitemos o convite de Jesus de sermos seus convidados.

Pr. Norberto Berger

Dr. Armando Saick
CRM-ES 5130

Ginecologia – Obstetrícia – Clínica Geral
- Ultrassonografia Geral – Próstata –
Mama – Prevenção do Câncer

Consultório
Rua Jerônimo Vervloet, 190 – Centro,
Santa Teresa – ES.
Telefone: 3259-2109 – Celular: 9984-9005

Residência: Rua Pedro Gasparini, 931 –
Centro – Santa Teresa – ES.
Telefone: 3259-1230

FALAMOS POMERANO!

Obra Gustavo Adolfo lança pedra angular da sede própria

Com sede itinerante por quase dez décadas, a Obra Gustavo Adolfo (OGA) lançou no dia 17 de julho a pedra angular de sua sede própria, na subida do Morro do Espelho, em São Leopoldo (RS). A obra teve início em 3 de março deste ano. A celebração do lançamento da pedra angular foi conduzida pelo presidente da OGA, pastor emérito Rolf Droste, e pelo secretário executivo, pastor Rui Bernhard. Desde 1910, a OGA está a serviço do trabalho missionário e diaconal da IECLB, um trabalho de apoio direto às comunidades. A conclusão da nova sede está prevista para o final de 2008, e é um dos atuais desafios com vista ao centenário da OGA a ser comemorado em 2010.

Entre os que prestigiaram o evento no dia 17 de julho estiveram os participantes do Encontro Nacional dos Representantes da OGA, reunidos de 16 a 18 de julho, o pastor presidente da IECLB, Dr. Walter Altmann, o pastor primeiro vice-presidente, Homero Pinto, o secretário geral da IECLB, Dr. Nestor Friedrich, os pastores sinodais Enos Heidemann, do Sínodo Rio dos Sinos, e Altemir Labes, do Sínodo Nordeste Gaúcho, os ex-presidentes da OGA Arteno Spellmeier e Johannes Hasenack, representantes das instituições do Morro do Espelho e grande número de amigos e amigas da entidade.

TRABALHO INCANSÁVEL - Em sua mensagem, pastor Droste destacou o trabalho incansável dos ex-presidentes da entidade, que se destacaram pela sua humildade e exemplar dedicação Comparou-os a serventes que carregaram suas pedras nos andaimes da obra do Senhor. Cada qual fez a sua parte. Uns plantaram, outros regaram, mas o crescimento o Senhor dá (1. Coríntios 3). Também foi ressaltada a importância de se dispor de uma sede própria. Todos precisam de um teto, disse Droste. Resolvida a questão da casa própria, a entidade pode direcionar todas as suas forças para o serviço e terá lugar para estocar seu material, guardar seus arquivos e sua própria história.

A casa, de dois pavimentos, mede 282 m². No pavimento inferior, encontra-se a moradia para o secretário executivo. No pavimento superior está a secretaria executiva. O projeto foi adequado para pessoas com necessidades especiais. A obra foi orçada em R\$ 288.000,00. Os recursos provêm da própria OGA-Brasil, de doações de empresas e pessoas e de substancial auxílio da OGA da Alemanha.

TRILHA SOLIDÁRIA - O pastor presidente Walter Altmann congratulou-se com a iniciativa da OGA. Destacou o trabalho já quase centenário em favor do fortalecimento das comunidades em sua missão. Apontou, ainda, para a importância das ações de solidariedade que envolvem crianças e jovens, como acontece com a trilha da solidariedade da Ação Confirmandos. Quando criança, lembrou Altmann, ele mesmo também vendia

cartões e figurinhas para arrecadar recursos para a OGA.

Na urna da pedra angular foram colocados, entre outros, o documento da OGA lido por Droste na celebração, material do Plano de Ação Missionária (Pami) da IECLB, uma Bíblia (doada pelo pastor presidente Altmann), a última edição do Jornal Evangélico Luterano, jornais de diversos sínodos, a revista NovOlhar e O Amigo das Crianças (da Editora Sinodal), exemplares do Jornal Vale do Sinos, da cidade de São Leopoldo, moedas e cédulas do Banco Central do Brasil e em circulação nesta data.

REI GUSTAVO ADOLFO - A fundação da OGA-Brasil tem sua raiz na Obra Gustavo Adolfo (Gustav-Adolf-Werk /GAW) da Alemanha. O seu nome deriva do rei sueco Gustavo Adolfo. No século XVI, Gustavo Adolfo socorreu as minorias confessionais protestantes na Europa Central e ali veio a morrer em 1632. Duzentos anos depois, em 1832, foi criada na Alemanha a organização humanitária que recebeu o nome deste rei, em homenagem ao seu gesto de solidariedade para com os protestantes da Alemanha. Esta organização alemã passou a apoiar as minorias protestantes na diáspora tanto na Europa como na América do Sul. Desde o início, o lema internacional da OGA é: “Sempre que pudermos, devemos fazer o bem a todas as pessoas, a começar por aquelas que pertencem à nossa família na fé”- Gálatas 6.10.

O objetivo principal da OGA é promover ações comunitárias que visam a contribuir para a edificação e fortalecimento de comunidades da IECLB, espalhadas pelo Brasil, para que possam cumprir a sua missão como igreja e organização



Desde sempre a OGA está a serviço da IECLB

social solidária com o povo em suas carências e necessidades.

CAMPANHAS NA IECLB – Na IECLB, estas ações comunitárias acontecem em primeiro lugar através de campanhas financeiras realizadas em todo o Brasil, e sempre destinadas ao apoio de pequenas comunidades e projetos de ajuda e desenvolvimento de pessoas necessitadas. A OGA apóia prioritariamente a construção de centros comunitários e centros sociais, onde, além de muitos eventos da comunidade eclesial, são realizados programas educativos para todas as faixas etárias, desde crianças, jovens até pessoas da terceira idade.

As campanhas financeiras acontecem de várias formas. Uma delas é através da venda de cartões de Natal, de felicitações e de consolo a pessoas enlutadas. Além disso, foi iniciada há três anos uma campanha especial denominada “Ação Confirmandos”. Esta campanha de arrecadação financeira é assumida por jovens adolescentes de mais de duas mil comunidades da IECLB. Com os recursos arrecadados são apoiados dois a três projetos de crianças e jovens que vivem em situação de risco e de pobreza. Trata-se de uma experiência, através da qual a OGA procura motivar os jovens que, no momento freqüentam a catequese, a desenvolver a prática da solidariedade para com outros jovens de sua idade. É uma ação que também envolve os pais dos jovens. Mesmo que os grupos não arrecadem somas volumosas, vale a participação e a experiência da prática da solidariedade. Todo o trabalho da OGA é realizado através da ação de milhares de pessoas voluntárias.

Texto: OGA; foto: Ingelore S. Koch

Martin Luther, fâter



Lutero tocando alaúde com os filhos sob o olhar de Malanchthon e Catarina

Martin Luther, teolog un reformator fon dai Kirch im járhuunert 16, hât frijgt mit Katarina von Bora in Juni 1525 as hai 42 jâr uld wâir; mit 43 is hai taum airsta mâl fâter woura. For Luther wâir fâtersin ain geschenk un ain flicht. Dat hât bet hüüt nog seir feel upsich. Sij airst jong hât hai de nâme Johan geewt, sou as sij groutfâter. Dankbâr un groutârtig sägt Luther: ”Mijn laiw fruu hât air kind up dai wild bröcht mit God sijna seegen, air kind wat Johan Luther hit, un doir God sijn gaurigkeit

Martim Lutero, o pai

Martim Lutero, teólogo e reformador da igreja do século XVI, tornou-se marido de Catarina Von Bora em junho de 1525, aos 42 anos de idade. Aos 43, foi pai pela primeira vez. A compreensão de paternidade de Lutero como dádiva e missão tem profunda atualidade. Quando do nascimento de seu primeiro filho João, nome em homenagem ao avô paterno, orgulhoso e grato, o pai exclama: “Minha querida esposa deu à luz, com a bênção de Deus, um filhinho chamado Joãozinho Lutero, e pela graça de Deus eu me tornei pai”. Após o nascimento, ocorrido em 7 de junho de 1526, Lutero confessa que João foi um verdadeiro presente de Deus para ele. Presentes de Deus também seriam as filhas e os filhos do casal, que nasceriam nos anos seguintes: Elisabeth (nascida em 10/12/1527), Madalena (04/05/1529), Martin (09/11/1531), Paulo (29/01/1533) e Margarete (17/12/1534).

Para Lutero, a paternidade não representava a conquista de um “troféu”. Ser pai era um exercício diário. Lutero, apesar de solicitado como teólogo reformado, procurava acompanhar o dia-a-dia de seus filhos. Assim podemos encontrar o pai Lutero fazendo uma pausa em suas tarefas para admirar o intenso e sério brincar do filho Martin, de oito anos de idade, com seu boneco e ver nisso um exemplo de pureza, ou distrair-se em companhia dos filhos, passeando e jogando bola com eles.

Num contexto machista, em que afazeres cotidianos em torno das crianças eram delegados à mãe, Lutero evocou a participação do pai como obra que brota da fé em Deus, resgatando a dignidade da paternidade e colocando pai e mãe como companheiros na missão junto aos filhos.

Lutero considerava Mateus 19.14 uma verdadeira

bün ik fâter woura.” Nâm geburt wat am 7. Juni 1526 passijrt is, bekent Luther, dat dat kind air wâr geschenk fon God wääst ist. Geschenk fon God sin uk dai anderer kiner wat Luther un Katarina nâher geboura sin: Elisabeth (geboura am 10.12.1527), Magdalena (4.05.1529), Martin (9.11.1531), Paul (29.01.1531) un Margaret (17.12.1534).

For Luther, fâtersin wâir ni blous wat taum sich groutdauen. Fâtersin müst jeirer dag uiwt wara. As teolog un reformator wâir Luther jeira dag forlangt, âwer hai fuun ümer tijd for sijn kiner. Hai dâir oft sijna arbeid leiga lâta taum kijken wou sij jong Martin , acht jâr uld, eirnst mit sijn pup speela dâir, un saig dat as air seir gaur dail an. Oft güng Luther uk mit sijn kiner spatsijra un bola smijta.

In aina tijd wou kiner uppassen as fruuges arbeid ansaia wâir, hât Luther foirhâlt dat fâtersin aina arbeid is wat fom glouwa an God kümt. For Luther dâit air fâter wat air kind dröig legt, sijna glouwa an God grâf sou gaud leewa as wen hai irgend ainer anda arbeid mökt.

Lutero reknet Mateus 19,14 as ain wâr preeg for dai ülrer: “ Lât dai kiner na mij kooma un stöirt eer ni, wegen eer höirt dat himelraich.” Ülrer hâwa dat flicht dai kiner de weeg nam himel wijsa. Dârwegen hât hai dai ülrer t´houpraupa sai schula eer

Trilha

prédica para os pais: “Deixai vir a mim as crianças e não as impeçais, porque a elas pertence o reino dos céus”. Pais têm a tarefa de apontar o caminho de Deus aos filhos. Por isso ele conclamou os pais a enviarem seus filhos “a escola nas quais se educam jovens nas ciências, na disciplina e no verdadeiro culto a Deus, onde aprendem a conhecer a Deus e sua palavra, para depois se tornarem pessoas capazes de governar igrejas, países, pessoas, casas, filhos e criadagem”.

A responsabilidade dos pais não pode ficar restrita ao bem-estar material dos filhos. Pais tornam-se irresponsáveis quando substituem o verdadeiro amor, convívio e responsabilidade pela educação com presentes materiais. Por isso o reformador e pai Lutero criticava os pais quando esses “se preocupavam somente com a beleza estética e aparência exterior de seus filhos diante das outras pessoas ou com riquezas, pendurando-lhes ouro no pescoço, de forma que quase não conseguem mais andar”.

O reformador entendia que, através de seus filhos, Deus lhe colocara uma grande missão na vida: ser exemplo para eles. Para isso recordava-se de seu próprio pai. Ele reconhecia que seu pai havia sido rígido demais com ele, a ponto de tornar-se uma pessoa tímida. Ainda assim, recordava-se com carinho do sustento e dos estudos que seu pai lhe proporcionara: “Meu querido pai me sustentou com todo o carinho e fidelidade na universidade de Erfurt, contribuindo com amargo suor e trabalho para que eu chegasse a ser o que sou”. Esse foi um dos grandes motivos que levou Lutero a insistir que pais enviassem seus filhos para a escola e se envolvessem na educação deles. Como pai, chegou a dizer: “Preferiria ter um filho morto a um filho mal-educado”.

kiner in dai schaul schika. In dai schaul schula sai God sij wourd beeter kena leira. Nâheer schâla sai lüür wara wat gaud dat leewend regairen forstâa in dai kircha, in dai regirung un in dai familch.

De ülrer eer forantwourdung is ni blous dai kiner ernâara un mit sachen beschenka âwer eer richtig t´huus inleira un in dai schaul schika.

Dai reformator forstüün, dat God doir sijn kiner em ain grout flicht uplegt har: hai müst eer foirbi-jld sijn. Luther dacht an sijm fâter wat seir streng mit em wääst is, âwer uk seir hijneran wääst ist, dai hai hât künt leira: „Mij laiw fâter hât mij laiwlig un troilig erhula in dai grout schaul in Erfurt, mithulpa mit biter swait un ain arbeid, dat ik künt wara wat ik hüüt bün.“

Lutero bekeik sijn kiner un maint dai grouta lüür müsta sou wara as dai kiner: „ Kristus, taum dai lüür anloken is air meisch woura. Wen wij dai kiner anloka wûla, den muita wij sou wara as dai kiner.“ Luther lait sich beleira fon sijn kiner. Hai glöiwt dâran, dat God em doir eer beleira wul. Dai reformator maint wij müsta sou fast an God sijn gaurigkeit glöiwa, oona twijweln, oona frâgen, as dai kiner.

Tradução e Adapatação para o Pomerano – Anivaldo Kuhn

Trilha

Lutero experimentou a morte de duas de suas filhas: Elisabeth, com quase 8 meses de idade, e Madalena, com 13 anos de idade, provavelmente de leucemia. Madalena, que ele considerava sua filha predileta, faleceu em seus braços, mexendo profundamente com ele. Ele não reprimia o sofrimento pela morte da filha. Ao contrário, durante os cerca de três anos e meio até sua própria morte, em fevereiro de 1546, compartilhou em várias cartas a dor de pai pela morte de Madalena. Seu amor era tamanho pelos filhos e por Catarina que chegou a dizer certa vez: “Amo a minha Catarina. Amo-a mais do que a mim mesmo, seguramente. Preferia morrer a vê-la morrer, ela e os filhos”.

Ao observar seus próprios filhos, Lutero entendia que as pessoas adultas deveriam tornar-se crianças com elas: “Cristo, para atrair pessoas, precisou tornar-se pessoa. Se nós queremos atrair crianças, então também precisamos nos tornar crianças com elas”. De fato, ele se deixava até mesmo ensinar por seus filhos e via que o próprio Deus lhe ensinava por intermédio de seus filhos: “Quando estou no meu gabinete trabalhando, Joãozinho me canta uma canção. Quando faz demasiado ruído, repreendendo-o suavemente. Contudo, segue cantando, mas mais docemente, com respeito e temor. Deus quer que sejamos sempre alegres, mas com temor e respeito para com Ele”. Observando seus próprios filhos, Lutero percebia que os adultos deveriam crer tão genuinamente como elas. Elas são exemplo verdadeiro de fé, pois “crêem de uma maneira ingênua, sem discutir e sem duvidar, na graça de Deus e na vida eterna”.

Extraído da revista Novo Olhar. Ano 6, Número 22, julho e agosto de 2008. “Martim Lutero, o pai”. pag 20-21.

Evangelização em Baixo Guandu: Batismo como ponto de partida!

Nos dias 01, 02 e 03 de agosto aconteceu uma Evangelização na Paróquia em Baixo Guandu. O tema central foi “Batismo como ponto de partida”. Indicado pela União Paroquial Guandu, da qual faz parte esta Paróquia.

Convidado pela Diretoria desta Paróquia, o Pastor Eloir Carlos Ponaht conduziu o tema, destacando os fundamentos bíblicos da compreensão luterana sobre o Batismo e focando a importância de vivenciar na comunidade, a partir do nosso Batismo, o perdão, a comunhão, a paz e o testemunho de fé através do nosso jeito de nos comportarmos, evitando, portanto, divisões, intrigas e tudo o mais que não condiz com o ser cristão batizado.



De pé: Eurides Tettmann (violão e voz), Dejair Saebel (teclado e voz), Augusto Klug (contra-baixo), Eduardo Klug (teclado e voz) Sentados: Pastor Vitorino, Pastora Fernanda, Pastor Eloir

Dia das Mães na Comunidade de Jequitibá Pequeno

Exemplo de companheirismo e dedicação ao Dia as Mães. No dia 18 de maio foi preparado um delicioso almoço pelos pais para comemorar a festa do Dia das Mães. A festa teve início às 09h00 da manhã com um culto festivo, o qual foi realizado pelas lideranças. Em seguida foram distribuídas lembrancinhas e realizado o sorteio de brindes.

As 11h00 foi servido um saboroso almoço. Durante a tarde foi realizada uma divertida ginca entre as mães. O grupo folclórico “Andorinhas Mensageiras” fez uma apresentação em homenagem a todas as mães. Os homens ficaram responsáveis pelos afazeres da festa, assaram o churrasco, fizeram o almoço e o café.



No dia das Mães todo o serviço ficou por conta dos homens

Em sua exposição, o Pastor Eloir acentuou o Batismo como gesto de amor de Deus por nós e, portanto, ação sagrada do próprio Deus. Assim sendo, não nos compete duvidar desta ação única de Deus, pois isso seria menosprezar o seu amor por nós e sua ação em favor da nossa salvação. O amor de Deus por nós não depende do nosso entendimento, solicitação ou merecimento. Deus nos chama para a fé, mesmo sabendo que nós somos pecadores.

O Batismo é, portanto, o sinal sagrado de Deus, que marca, através de Jesus Cristo, uma nova vida, um novo jeito de ser da pessoa e, em conjunto, da Comunidade Cristã. A partir do Batismo, somos chamados a sermos “sal da terra e luz para o mundo” (Mt 5.13-16): sal que dá gosto, sendo pessoas agradáveis de conviver na Comunidade; luz que ilumina, colocando nossos dons a serviço de Deus e sendo bons exemplos de fé e compromisso.

O Pastor Eloir é formado pela Escola Superior de Teologia, em São Leopoldo, onde ingressou em março de 1997, concluindo o curso em junho de 2002. Na Paróquia em São João de Laranja da Terra, onde atua, aprofundou-se no tema Batismo. Veio acompanhado por músicos de sua Paróquia, os quais despertaram muita emoção e encantamento com as belas canções entoadas com perfeita afinção e expressadas com sinceridade e fé.

Este grupo visitou as Comunidades de Baixo Guandu/Caixa d’Água, Mutum, Jacutinga e Santo Antônio, acompanhado pelo Pastor e pela Pastora locais.

A Evangelização desafia para o despertar do ser luterano e da vivência diária do Batismo, zelando por ele e vivendo os ensinamentos de Cristo com humildade e compreensão para com o próximo.

Fica o agradecimento ao P. Eloir e ao seu grupo, com sinceros votos de que Cristo os conduza para o despertar da fé em pessoas e Comunidades que visitarem.

Fernanda Pagung Reinke e Vitorino Reetz Pastores na Paróquia em Baixo Guandu.

UP Jucu realiza Ação Interparoquial



Obreiros no Morro das Antenas, ao fundo a cidade de Venda Nova do Imigrante

Nos dias 13 a 15 de maio, aconteceu na Paróquia de Tijuco Preto, União Paroquial Jucu, mais uma Ação Interparoquial. O objetivo da Ação Interparoquial é promover um momento de integração entre obreiros/as, além de dar oportunidade às comunidade de realizar momentos de estudo com obreiros de paróquias vizinhas sobre temas importantes para a realidade local.

Os temas trabalhados foram: Oração (P. Anivaldo); Identidade Luterana (P. Fábio); O que é ser Família (P. Joaquinho); Igreja e Escola (PPHM Patrícia); Fé e Ação (PPHM Alan) e Espaço Litúrgico (P. Valdir). A Paróquia de Tijuco Preto é composta por seis comunidades, e nos três dias, cada obreiro visitou três comunidades.

Segundo avaliação das comunidades, esta Ação é muito importante, pois possibilita conhecer outros obreiros, refletir sobre temas do dia-a-dia das comunidades e perceber a união como Igreja que se revela em trabalhos conjuntos na UP.

Para os obreiros e PPHMistas a Ação Interparoquial foi agradável, com seus momentos de estudo em conjunto, nos encontros com as comunidades, e também com oportunidade de diversão e descontração nos momentos de lazer, na oportunidade de conversar livremente, sem pauta de reunião. Foi também um momento de fortalecer amizades e integrar melhor a equipe pastoral e famílias.

Cinco Gerações



Tataravó: China Nitz Ahnert (05/06/1912)
Bisavó: Maria Ahnert Stabenow (03/02/1934)
Avó: Marta Stabenow (11/09/1959)
Mãe: Karina Stabenow Lascolla (29/03/1979)
Filho: Gustavo Stabenow Lascolla (25/03/2008)

Karina Stabenow Lascolla, Comunidade Bom Pastor - Vila Velha(ES)

1º Encontro Ecumênico de Famílias na Paróquia de Palmeira de Santa Joana



Almoço servido às 2 mil pessoas que participaram do encontro

No dia 04 de Maio, cerca de 2000 pessoas participaram do 1º Encontro Ecumênico de Famílias.

Do encontro, participaram os Corais das Comunidades Evangélicas Luteranas de Palmeira e Itaguaçu; Grupo de Canto da Igreja Católica de Itaguaçu; Grupo de Dança Litúrgica da Comunidade Evangélica Luterana de Itaguaçu; Catequistas e Irmãs Católicas e Orientadoras do Culto Infantil e Ensino Confirmatório. Também participaram do encontro famílias das Igrejas Luterana, Católica, IELB, Maranata, Presbiteriana, Batista, Assembléia de Deus e Adventista.

O encontro iniciou com uma linda celebração dirigida por membros das Igrejas Luterana

na e Católica. Houve um animado momento de integração e interação, quando a esposa do Pastor Ronei, Rosângela Geik Völz Ponaht, trouxe várias dinâmicas e cantos com gestos, alegrando todos os participantes.

A psicóloga Gertraude Wanke, filha do saudoso Pastor Sigmund Wanke, fez uma palestra falando sobre a “Importância, Alegrias e Desafios das Famílias Atuais”. Durante a palestra, as crianças estudaram a mesma temática com as Orientadoras, Irmãs e Catequistas, apresentando o que estudaram para as famílias em forma de cantos, danças, cartazes e teatro após a palestra.

Após o almoço compartilhado, havia vários ambientes nos quais cada pessoa podia partici-



Palestra sobre a “Importância, Alegrias e Desafios das Famílias Atuais”, com a psicóloga Gertraude Wanke

Laranja da Terra faz lançamento da Campanha da Missão e celebra Pentecostes

As Paróquias que abrangem o Município de Laranja da Terra (Criscúma, São João de L.T. e Vila L.T.) têm o dia de Pentecostes como marco da caminhada conjunta destas enquanto IECLB nesta região. Em 2008 foi realizada a 3ª Celebração, na qual cada Comunidade participa trazendo seus diferentes dons para participar e conviver neste dia festivo que marca o clima do encontro.

A celebração foi realizada na Comunidade Vila de Laranja da Terra. Na escadaria foi preparado um caminho que representa as diversidades do dia-a-dia: obstáculos, pedras, areia, flores, enfim, representações das horas difíceis e das horas alegres da nossa caminhada. Ao fim da subida, todas as pessoas foram recebidas com palavras acolhedoras e com o toque da água dentro da Pia Batismal, representando a paz que Jesus nos oferece na vida em conjunto e no amor ao próximo.

Durante a celebração, tivemos a participação de corais e grupos diversos. O Pastor Si-

nodal Osmar Lessing conduziu a pregação, na qual destacou a importância deste dia para a Igreja como um todo.

O dia também foi marcado pelo lançamento da Campanha Nacional da Missão, sendo destacada a importância de fazermos da missão nossa paixão, como propõe a campanha. As ofertas deste dia foram destinadas já para este fim, sendo que até 30 de setembro cada Comunidade estará responsável de viabilizar a participação de todas as pessoas.

A unidade é o objetivo da celebração anual de Pentecostes; e isso foi reforçado com a Campanha da Missão, bem como com a participação das pessoas na Ceia do Senhor. Este a data também foi especial pela comemoração ao Dia das Mães, as quais foram homenageadas durante o encontro.

Após o Culto, foi servido o almoço, para o qual cada família trouxe de casa a carne preparada que, junto a outros pratos preparados no local, foi servido de forma comunitária, sem

par: futebol; voleibol; sala de jogos, ping-pong; pula-pula; uma sala de doces para as crianças com vários brinquedos. Foram distribuídos também algodão doce e muitas outras comidas.

Tivemos um espaço para recém-nascidos, dança da Terceira Idade com tocadores de concertina e muita confraternização. Toda a diversão e comida foram oferecidas pela Igreja Luterana de Palmeira de Santa Joana, Igreja Católica de Itaguaçu e através de doações de seus membros.

O encontro terminou com uma bonita Celebração Ecumênica, na qual se refletiu sobre a importância da família e da necessidade de orarmos em favor da unidade familiar. Tivemos como motivação para esta Celebração a Semana Nacional de Oração pela Unidade dos Cristãos, que teve como tema para este ano: “Orai sem Cessar”.

Após o café da tarde compartilhado as famílias saíram animadas, revigoradas e fortalecidas em sua fé esperando um segundo encontro para 2009.

*P. Simão Schreiber
P. Ronei Odair Ponaht,
atuam na Paróquia em Palmeira de Santa Joana*

custo para os presentes.

Que Deus fortaleça sempre mais este trabalho conjunto e contagie toda nossa IECLB para o testemunho da nossa fé em palavras e ações, o que se traduz, certamente, nesta Campanha Nacional.

*P. Eloir Carlos Ponaht,
Atua na Paróquia em São João de Laranja da Terra*



O coral foi um dos vários dons trazidos para a celebração

Dia Luterano na UP Jucu motivado pela Campanha da Missão



As comunidades da União Paroquial Jucu reuniram-se para a Celebração do Dia Luterano em Tijuco Preto

“A paixão concretiza sonhos, transforma realidades, abre nossos olhos para um mundo diferente. Ela nos dá coragem e forças que antes, achávamos que não tínhamos. Traz entusiasmo, disposição e emoção. Sem paixão não há vida, não há motivação, não há o ‘olhar para o outro’. Com paixão (Com-paixão) há comunidade cristã, que serve, que cuida, fazendo da paixão sinônimo de ação.”

Pela Campanha da Missão em nossa IECLB somos convidados – “Vem” – a viver esta paixão e enviados – “Vai” – a fazer desta paixão uma ação concreta de amor e serviço ao próximo.

Motivadas por esta Campanha, as comunidades da União Paroquial Jucu, no Sínodo Espírito Santo a Belém reuniram-se para a Celebração do Dia Luterano, celebrado no Domingo da Trindade (18/05/2008), na Paróquia de Tijuco Preto, Comunidade Martim Lutero, no município de Domingos Martins, ES.

A paixão se tornou concreta nos mutirões realizados para a construção de espaços e convivência, na ornamentação e preparos na cozinha. Várias pessoas da Paróquia local demonstraram todo seu entusiasmo e paixão ajudando com alegria.

No grande dia, as pessoas que iam chegando eram calorosamente acolhidas e recebiam os adesivos da campanha (Vai e Vem), sendo estes colocados no peito, em sinal de nosso amor e compromisso com a vida da Igreja.

Na parte da manhã houve um momento celebrativo coordenado pelo pastor local, Edivaldo Binow, e pelos pastores Fábio Staggemeier (Paróquia de Rio Ponte) e Anivaldo Kuhn (Paróquia de Melgaço). As

crianças foram convidadas a participar do Culto Infantil, coordenado pelo P. Décio Weber (Paróquia de Marechal Floriano) e PPHM Patrícia Bauer (Paróquia de Domingos Martins). Em seguida, o P. Valdir Weber (Paróquia de Domingos Martins) e PPHM Alan Schulz (Paróquia de Marechal Floriano) coordenaram a palestra sobre a Campanha da Missão em nossa IECLB, enfatizando o sentimento de paixão que nos move para a ação.

O almoço foi momento de agradecer e partilhar os alimentos que as famílias trouxeram de suas casas, além de um reforço preparado pela comunidade. Nas filas houve oportunidade de conhecer e conversar com outras pessoas, e durante o almoço houve muita conversa e descontração.

No início da tarde foram realizadas as apresentações musicais diversas, com corais, grupos de canto, trombonistas, dança litúrgica e até acordeom e a famosa concertina.



Espaço interno do templo da Comunidade Martim Lutero, Tijuco Preto

Na celebração da tarde as crianças que participaram do Culto Infantil trouxeram e apresentaram aos participantes os cofrinhos que elas haviam confeccionado. Cada comunidade e cada grupo das comunidades recebeu um cofrinho, e estes farão parte dos cultos e encontros realizados até o mês de setembro, quando serão recolhidos e o valor arrecadado enviado para a Campanha da Missão.

Este Dia Luterano proporcionou comunhão e despertou nossas comunidades para a paixão pela ação. Teve uma avaliação positiva por parte dos obreiros e participantes e que, assim, motivados por esta paixão, esta campanha nacional possa render bons frutos.

Obreiros e PPHMistas da UP Jucu

Bodas de Ouro Lourenço e Adelina

No dia 29 de maio de 2008, Lourenço Romolow e Adelina Gabler Romolow celebraram seus 50 anos de matrimônio.

Seu casamento foi abençoado com dois filhos: Leonardo e Rosimeyre, e com dois netos: Bruno e Layane. Lourenço e Adelina receberam a Benção Matrimonial no dia 29 de maio de 1958, na Igreja Evangélica de Confissão Luterana em Jacutinga – Baixo Guandu. O casal é membro da comunidade de Colatina, onde juntamente com seus familiares, agradeceu pela proteção e pelas bênçãos que Deus lhes tem concedido ao longo dos anos.



Família Kaufmann: Cinco Gerações!



Maria Kaufmann, 90 anos, nascida dia 18 de março de 1918.

Alvina Kaufmann Briske, 72 anos, nascida dia 04 de fevereiro de 1936.

Leonídio Kaufmann Briske, 49 anos, nascido dia 29 de março de 1959.

Dusnelda, filha de Leonídio, 26 anos, nascida dia 09 de janeiro de 1982.

Elaine, filha de Dusnelda, 02 anos, nascida dia 31 de janeiro de 2006.

1º Arraiá da OASE na Paróquia de Palmeira de Santa Joana



Entrega dos prêmios do desfile “Miss e Mister Jeca”

Aconteceu nos dias 06 e 07 de Junho o 1º Arraiá da OASE em nossa Paróquia, quando se reuniram aproximadamente 500 pessoas. Participaram todos os grupos de OASE da Paróquia: Palmeira, Beira Rio, Preguiçosa, Pontal, Paraju, Itaguaçu e Sobreiro, juntamente com seus familiares, demais membros das comunidades, assim como pessoas de outras denominações religiosas.

Antes do encontro aconteceram várias reuniões das coordenadoras paroquiais dos grupos, assim como nos grupos, que tiveram

que se organizar para prepararem diversas tarefas.

No sábado à tarde a primeira tarefa foi trazer o “Carro Jeca”, ou seja, o carro mais criativo e enfeitado. Todos os grupos surpreenderam positivamente, pois um carro era mais enfeitado e criativo que o outro. Após essa fantástica chegada houve um momento de celebração na qual refletimos sobre o nosso Batismo como ponto de partida para demonstrar os nossos dons na comunidade. Depois o Grupo de OASE de Palmeira encenou um engraçado teatro intitulado “Casamento da Roça”, que divertiu muito a todas as pessoas presentes. Após esse momento sete casais fizeram um emocionante desfile do “Mister e da Miss Jeca”. Todos os casais foram surpreendentes e o casal que ficou em primeiro lugar recebeu como prêmio dois porquinhos e em segundo lugar dois marrecos. Depois do desfile foi realizada a “Quadri-lha Maluca”, na qual participaram crianças, jovens, adultos e idosos. O Arraiá terminou com a partilha de comidas típicas, que foram preparadas pelas integrantes dos Grupos da OASE, demais membros das Comunidades

da Paróquia e de outras igrejas.

No domingo o Encontro Paroquial reiniciou com um delicioso café da manhã, seguido de um momento de Celebração no qual refletimos sobre “O que é um Grupo da OASE e a Vida deste Grupo em Comunidade”. Após a celebração foi realizada uma animada ginástica, na qual participaram todas as mulheres, que foram divididas em quatro grupos diferentes: Maria, Lídia, Rute e Ester.

Depois da Ginástica houve o momento em que foram feitos diversos anúncios referentes ao planejamento da OASE em nível de UP Guandu e Sínodo Espírito Santo a Belém, assim como uma avaliação do 1º Arraiá e do Encontro Paroquial da OASE. O encontro terminou com um delicioso almoço. Foi um evento histórico e profundamente animador não só para as mulheres da OASE como também para seus familiares e toda a Paróquia. Os grupos já estão planejando novidades para o próximo Arraiá no ano de 2009. Esperamos que esta experiência possa motivar mais grupos em toda a IECLB para proporcionar maior união entre as famílias de nossas comunidades.

Produzindo Teologia de Qualidade

EXEGESE FEMINISTA
Luise Schottroff – Silvia Schroer – Marie-Theres Wacker
Teologia Sistemática

Apresenta as bases históricas construídas a partir d'A Bíblia da Mulher; desenvolve uma reconstrução feminista da história de Israel e oferece informações sobre a atuação e as práticas das mulheres nos diferentes períodos históricos; e faz uma análise feminista de alguns conceitos teológicos como: parúsia, cruz, sacrifício, cristologia etc.

DISCERNIMENTO MORAL
Uma introdução à ética cristã
Roy H. May
Teologia Sistemática/Teologia cristã

Em cada crise do século passado, a humanidade defrontou-se com profundos problemas: guerras, genocídios, totalitarismos, ameaça nuclear, injustiça econômica etc. Em cada uma dessas questões havia um profundo desafio ético. Conforme o autor, só há uma ética e ela passa pelos seres humanos e sua capacidade de aprender a discernir diante dos desafios de seu tempo.

EPISTEMOLOGIA VIOLÊNCIA – SEXUALIDADE
Elaine Neuenfeldt – Karen Bergesch – Mara Parlow
Teologia Sistemática/Teologia cristã

Esta obra apresenta suas reflexões em três eixos: 1) A **EPISTEMOLOGIA** que aponta para os métodos e a produção do conhecimento; 2) a **SEXUALIDADE** definida pelos condicionamentos de gênero; 3) e a **VIOLÊNCIA**, refletindo de forma crítica sobre o papel organizador e legitimador da religião.

Onde comprar?

Procure aqui:

Livrarias em todo o Brasil

Rede de Distribuidores

(51)3037.2366
www.editorasinodal.com.br
pedidos@editorasinodal.com.br